

MEU FILHO SEGURO NA INTERNET!

Dicas para mães e pais preocupados
com segurança online.



ÍNDICE

1. A IMPORTÂNCIA DA CONVERSA	04
2. CONTROLE PARENTAL	06
3. CONHECER OS RISCOS PARA PODER EVITA-LOS.....	07
4. SPANS, PROPAGANDAS E VÍRUS,	08
5. ENSINE SOBRE A PRIVACIDADE E DEIXE CLARO QUE AS REGRAS NA INTERNET DEVEM SER AS MESMAS DO "MUNDO REAL".....	10
6. RESUMINDO	11

ENQUANTO algumas tecnologias do passado demoraram séculos para evoluir, a internet superou todas as expectativas de expansão e democratização. Nos anos 90 vimos surgir um pequeno **boom da internet**, com as primeiras redes sociais embrionárias. Já nos anos 2000, com a proliferação dos **smartphones e da banda larga**, a expansão do universo online é quase total.

Com a expansão rápida da internet e o espaço que surge entre as gerações de usuários, nada mais natural do que **o surgimento de lacunas entre o conhecimento dos pais e dos filhos**. Esse caráter de separação geracional é um dos grandes medos dos pais do séc. XXI.

Isso acontece porque existe uma diferença **muito grande** entre quem viu a internet nascer e foi se adaptando à sua presença e quem já nasceu nos braços dos smartphones. É possível compreender essa diferença ao olhar, hoje em dia, até crianças muito pequenas que já utilizam seus tablets e celulares com expertise, enquanto alguns pais, mães e tios se aproximam aos poucos de celulares e computadores e normalmente se limitam às redes famosas como Facebook e Whatsapp.

Diante desse quadro geracional complexo, é natural que os pais se sintam inseguros pela maneira que os filhos utilizam as novas tecnologias, tanto na internet quanto em plataformas como jogos e conteúdo midiático. Apesar de nenhuma paranoia ser útil - ficar em cima de seus filhos 24 horas ou proibir que utilize a internet não vai gerar nenhum efeito senão a sensação de que ele está sendo alienado de uma realidade e, acredite, eles vão dar um jeito de acessar o conteúdo.



Porém, isso não significa que não existam riscos e os devem manter uma postura ativa e presente no que diz respeito a atuação dos filhos no ambiente online. Alguns riscos são reais e acompanharam o surgimento e evolução da internet. Lembro que nos anos 90, ainda adolescente, eu fazia aulas de computação em uma escola ruim. Às sextas-feiras havia um horário de internet livre que os alunos podiam usar. Lembro-me de um professor que acessava sites antigos de terror e mostrava para os alunos, cenas de corpos depois de acidentes e de fantasmas, coisas que ficaram na minha mente por um longo tempo depois das aulas.

Isso foi um caso que aconteceu quando a internet ainda estava no começo. **Hoje em dia, os jovens e crianças são muito mais donos de seu próprio acesso** e, acredite, alguns riscos evoluíram com a internet e se tornaram menos perceptíveis, camuflados em estratégias de marketing, sistemas labirínticos de aplicativos e conteúdos de acesso fácil.

Diminuir essa lacuna geracional entre pais e filhos é uma das metas da CodeBuddy! Com esse e outros conteúdos exclusivos, vamos fazer um apanhado do que há de mais interessante no quesito segurança online. Se você se preocupa com a vida online de seus filhos, leia atentamente as nossas dicas a seguir e aprenda junto!



Desde cedo e
para sempre.

1. A IMPORTÂNCIA DA CONVERSA

ESSE quesito é fundamental em qualquer questão educacional. Alguns pais costumam apenas se comunicar com os filhos de formas negativas, buscando assim educar, de alguma forma. Diz-se, por exemplo “**você não sai desse celular, seu preguiçoso**”, ao invés de “**o que você aprendeu hoje olhando tanto nesse celular, alguma coisa interessante?**”.

A positividade é essencial para gerar uma relação saudável entre pais e filhos e isso diz respeito a qualquer aspecto da vida.

Alguns aspectos educacionais são clássicos nas relações entre pais e filhos. Isso porque os pais se encontram já na vida adulta e podem falar com autoridade de **alguns temas importantes da vida**. Por exemplo, os pais ensinam os filhos a olharem para os dois lados da rua ao atravessarem, a não aceitarem comidas de estranhos, etc.

Além disso, quantas mães não chegam em suas filhas para ter “**aquela conversa**” sobre corpo e sexualidade? Nesse quesito pais e mães estão muito à frente de seus filhos! Eles possuem sabedoria e experiência da vida que ainda são meras ideias e conceitos nas mentes das **crianças**.

Esse é, portanto, um conhecimento que passa **de geração em geração** e remete a um passado longínquo, de avós e bisavós que no passado também transferiram seus conhecimentos.



A positividade é essencial para gerar uma relação saudável entre pais e filhos e isso diz respeito a qualquer aspecto da vida.



1. A IMPORTÂNCIA DA CONVERSA

Isso é algo que todo mundo sabe, que o aprendizado vai de geração em geração. No entanto, é possível dizer que os filhos **também podem ensinar**. As crianças de hoje já nasceram na era da internet e, muitas vezes, **sabem melhor do que os pais** como se inserir no mundo online, são fluentes nessa linguagem.

Portanto, **esteja disposto** a aprender com seu filho ou filha a respeito das atividades online. Produza conversas positivas, procure conhecer e entender os **conteúdos** acessados todos os dias, para não ser meramente aquela pessoa grande que não entende nada.

É preciso sentar com os filhos e conversar abertamente sobre internet. **O que você tem olhado? Que sites costuma acessar?** Me mostre um pouco desse jogo que você não para de jogar!

Todas essas estratégias são válidas para conseguir a atenção e a confiança das crianças. E é importante salientar: **esteja aberto(a) a aprender com seu filho ou filha!** As crianças e jovens tem coisas para ensinar pois já nasceram no mundo conectado. Além disso, é claro, esteja sempre com a atenção ligada e voltada para **o que seu filho ou filha faz online**.



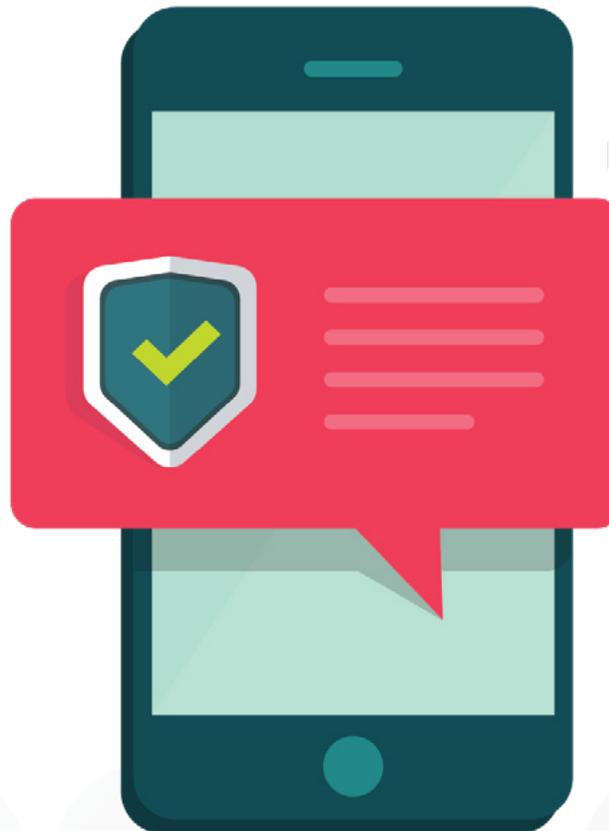
2. CONTROLE PARENTAL

A diferença de gerações **não é suficiente** para mães e pais se negarem a aprender coisas novas. Por isso, é extremamente importante que algumas informações **sejam aprendidas** para dar conta de lidar com a segurança dos filhos.

Ou seja: você tem que dar uma olhada em alguns **mecanismos básicos de proteção online**. O mais importante é o controle parental. Felizmente, a maioria dos sites grandes como **Youtube, Google** e até consoles de videogame possuem o controle parental. Esse **mecanismo**, também encontrado sob o nome de **safe search** (busca segura) utiliza a inteligência artificial para bloquear conteúdo inadequado para crianças.

Para ter acesso a isso basta **configurar** os aparelhos e aplicativos que seu filho ou filha utiliza e então conteúdos **violentos ou pornográficos** serão automaticamente bloqueados. Essa é uma atitude fácil e inevitável. Esse tipo de controle não é recente, você pode se lembrar que mesmo provedores de **TV a cabo** costumam bloquear a senha os canais de conteúdo adulto.

Não deixe de ficar atento ao **controle parental** se você se preocupa com a segurança de seus filhos.



Não deixe de ficar atento ao controle parental se você se preocupa com a segurança de seus filhos.

3. CONHECER OS RISCOS PARA PODER EVITÁ-LOS

ISSO é extremamente importante para cuidar da segurança de seus filhos. **A visão clássica de um sequestrador ou pedófilo é real**, mas os riscos da vida cotidiana (alavancados com o uso contínuo da internet) são vários e precisam ser conhecidos pelos pais.

Um dos maiores problemas das redes sociais é o chamado **cyberbullying**, que é o parente online do já conhecido bullying nas escolas e apelidado de **"trolagem"**. Preste atenção no comportamento de seu filho ou filha, veja se está agressivo(a), triste ou com pouco apetite, isso pode ser um sinal de bullying ou cyberbullying.

A diferença entre os dois tipos de bullying é sutil, mas **não pode ser ignorada**. O problema das redes sociais é a criação de um perfil público com a vida da criança, onde ela interage com **outras**. Apesar das características positivas desse tipo de interação, histórias muito dramáticas já aconteceram por conta da possibilidade de **anonimato que a internet dá**.

Abundam histórias de meninas adolescentes que mandaram **fotos sem roupa** para algum garoto, que acabou por compartilhar a foto, gerando desespero **social e quadro depressivo**. Isso indica que desde cedo, em seu contato com a internet, não



aprenderam os limites entre o que é público e privado. Esse tipo de fato pode ser **assustador**, mas não deve gerar paranoia.

As crianças devem saber que existem pessoas **ruins** no mundo e que a internet faz parte do mundo. Esse tipo de coisa pode acontecer e os pais devem estar atentos e sempre lidar com atenção e da melhor forma possível. Outros tipos de **cyberbullying** são comuns e podem

gerar problemas. Esteja atento ao tipo de interação que ocorre na internet. É dever dos pais estarem **atentos** para qualquer mudança de atitude.

Geralmente os pais suspeitam de que algo pode estar acontecendo quando veem **mudanças de comportamento**, mas muitas vezes não se atentam à vida online por não considerarem que ela é tão importante.

Ademais, o primeiro conselho desse **ebook** é válido em todos os aspectos. Esteja sempre em diálogo com seus filhos, quando estão felizes e quando estão tristes, assim eles vão confiar em você e serão transparentes a respeito de seus problemas.



4. SPANS, PROPAGANDAS E VÍRUS

SPANS, propagandas e vírus.

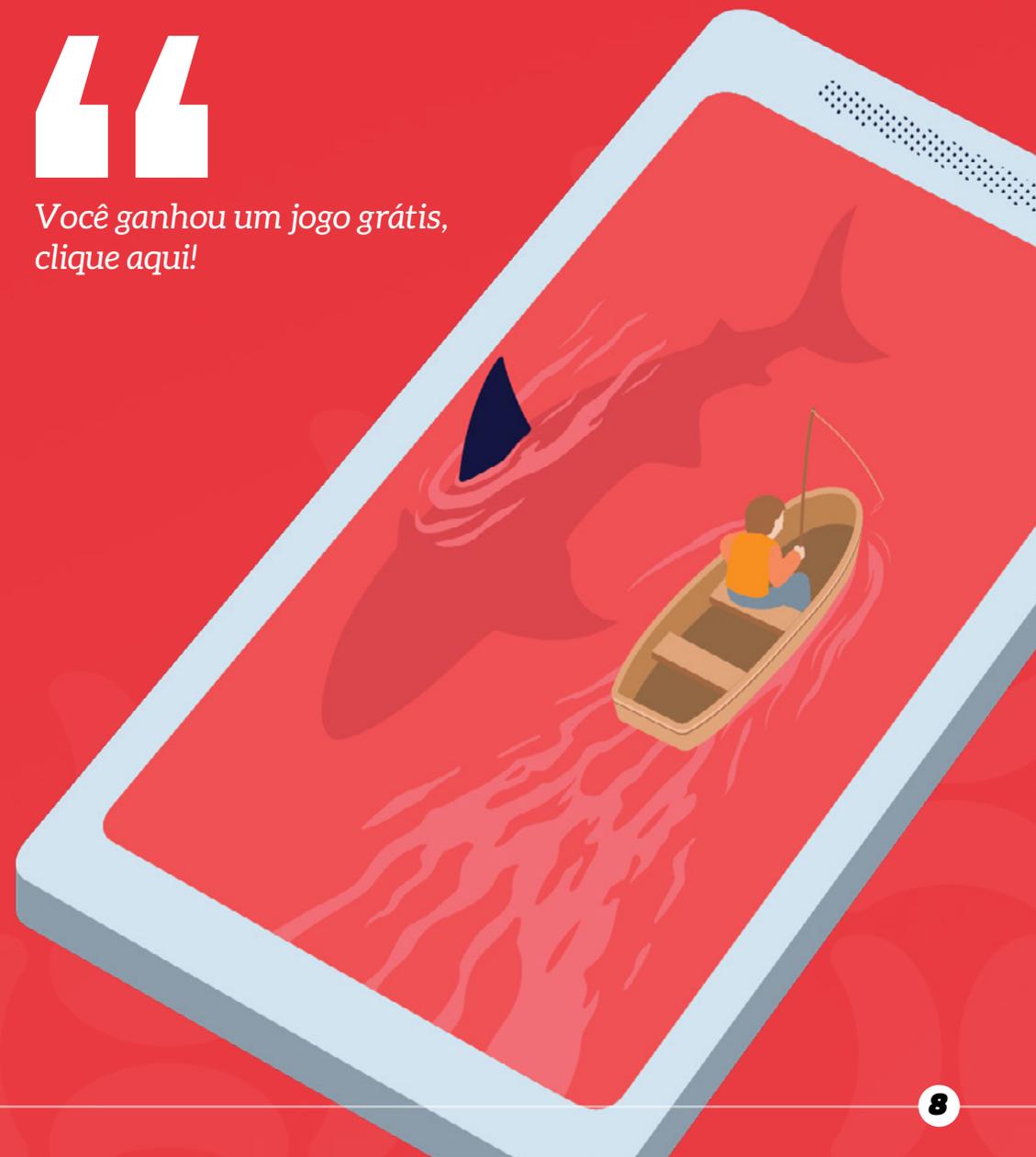
Esse quesito é complicado de abordar pois algumas **armadilhas** costumam pegar até mesmos os adultos, imagine as crianças que às vezes podem ser ingênuas! Para entender o que acontece **é preciso utilizar a empatia**, a capacidade de se imaginar no lugar do outro. Imagine uma criança que ama jogos na internet, de repente ela vê um daqueles anúncios "Você ganhou um jogo grátis, clique aqui!" É lógico que ela vai clicar! E com isso seu aparelho pode **pegar um vírus** e atrair a presença de **predadores online**.

Para evitar esse tipo de coisa só a conversa pode ajudar. Mas para isso os pais precisam, antes de mais nada, saber que esse risco existe e que não devem clicar em imagens que anunciam "você é nosso 1000 visitante, ganhe seu prêmio"! **Algumas armadilhas são bem óbvias** e os adultos devem utilizar seu discernimento para ensinar aos filhos.

É o mesmo que acontece com o caso de não aceitar doces de estranhos. Sente com seu filho ou filha e seja claro a respeito dos riscos que existem na internet. "Você não deve clicar nesse tipo de imagem, isso é ruim para seu celular por que pega vírus". **Explique o que é um vírus** e o tipo de ofertas que esse tipo de sites usa.



*Você ganhou um jogo grátis,
clique aqui!*



4. SPANS, PROPAGANDAS E VÍRUS

É claro que a linguagem deve ser adaptada para a **idade da criança ou adolescente**, mas a mensagem é parecida. É preciso aprender a se comunicar com a criança, porque alguma pessoa **maliciosa**, em algum canto do mundo, pode estar pensando nesse momento em como se comunicar com crianças para fazê-las de **alvo fácil na internet**.

O conselho de **especialistas** em segurança geralmente vai nesse sentido: explique para a criança desde **bem cedo** sobre segurança na internet, já no seu primeiro contato com os aparelhos.

Um dos maiores especialistas no tema, **Shelag McManus**, dá o seguinte conselho: “se você não faria isso na vida, não faça online”.

“

*Se você não faria isso na vida,
não faça online.*



5. ENSINE SOBRE A PRIVACIDADE E DEIXE CLARO QUE AS REGRAS NA INTERNET DEVEM SER AS MESMAS DO "MUNDO REAL"

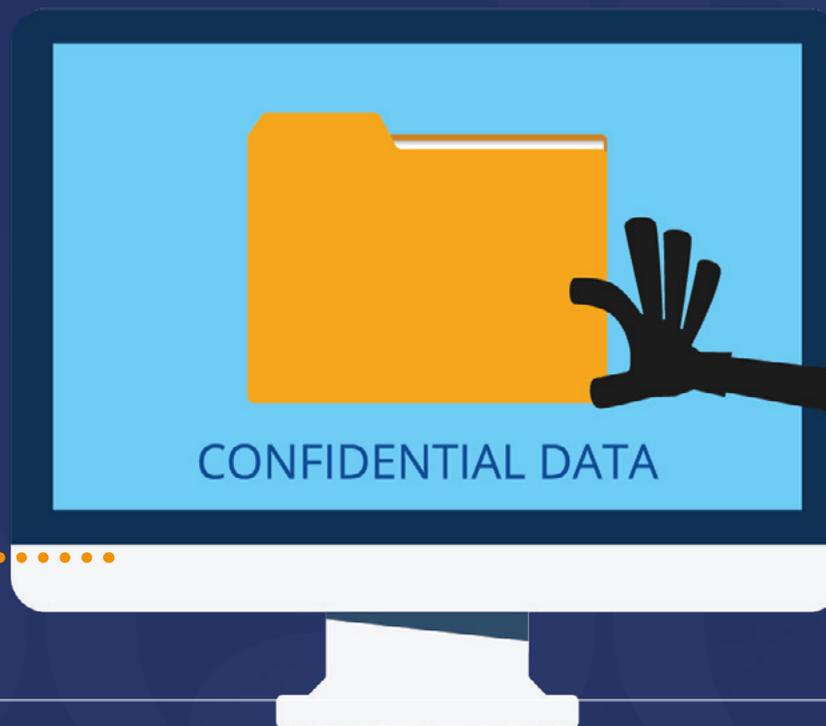
ESSE ensinamento é de ouro para os pais e mães preocupados. Desde muito cedo, as crianças precisam aprender **o que é público e o que é privado**, pois são regras básicas de convivência no mundo. As crianças podem saber muito bem os aspectos técnicos dos aparelhos, utilizarem ipads, iphones, tablets, computadores e celulares com facilidade. No entanto, os aprendizados éticos da vida ainda estão sendo absorvidos, pois só podem tomar força **por meio da experiência**.

Os pais devem, desde muito cedo, **ensinar aos seus filhos o que eles podem ou não fazer**. As vezes é mais complicado deixar as coisas claras quando o assunto é internet pois não é tão fácil de visualizar o perigo. Um dos truques é explicar os riscos da internet **em comparação com a "vida real"**.

Um estudioso a respeito de **segurança online** certo dia contou que ao alertar para o risco de hackers para seus filhos, costuma comparar com um **ladrão convencional**.

Ele diz que um hacker é um ladrão que **entra na sua casa pelo computador** e não pela janela. Esse tipo de estratégia é essencial para fazer as crianças entenderem o tipo de risco que correm.

Se a criança souber o **perigo** de falar com estranhos (seja na rua ou por meio de arrobos nas redes sociais) e se entenderem os limites que sua exposição pode ser feita, é muito menos propício que sejam **alvos na internet**.



RESUMINDO...

Como você deve ter notado, todo o conteúdo deste ebook tem um ponto em comum: conversa. É inevitável que no mundo de hoje os pais conversem com seus filhos a respeito da internet, desde muito cedo! A vida online participa da mesma forma que atravessar uma rua sempre será algo a ser feito com cuidado.

Uma tática importante no início da relação das crianças com a tecnologia é sempre deixar que naveguem somente na presença de um adulto responsável. Costumam dizer que a educação começa em casa e o mesmo pode ser dito a respeito da educação online. É só pensar que a criança que faz bullying com outra na internet talvez não o fizesse se tivesse tido umas boas conversas com seus pais a respeito dos limites de sua conduta.

Vivemos em um mundo complexo e temos que nos adaptar a cada dia. Além disso se manter informado(a) é imprescindível! A CodeBuddy quer te ajudar com isso. Se quiser saber mais, fique atento(a) aos nossos materiais originais! Temos mais conteúdo a vir.

Até logo!





GOSTOU DO NOSSO EBOOK?

Clique [aqui](#) e visite nosso blog “Mundo CodeBuddy”
e encontre diversos conteúdos que preparamos para você!

<< PÁGINA INICIAL